

Lixão pode tornar-se DF, invasão uma área de uso misto

Andrêa Depieri
Pedro Paulo Rezende

A Invasão do Lixão, onde cerca de 5 mil pessoas disputam restos de comida com urubus, poderá ser transformada em uma área de uso misto, para atividades industrial e residencial, segundo informou, na noite de ontem, a governadora em exercício, Arlete Sampaio.

Ontem à tarde, 1.200 pessoas exigiram, no local, a criação da Cidade Estrutural, proposta pelo deputado distrital José Edmar Cordeiro (PSDB) junto à Câmara Legislativa do Distrito Federal.

A governadora em exercício disse que conhecia a proposta do deputado e afirmou que ela será vista "sob o ponto de vista ambiental".

"O nosso primeiro passo é ouvir a Secretaria do Meio-Ambiente. Se for possível a instalação de um assentamento naquela região, nós faremos um estudo urbanístico", informou Arlete.

E completou: "Faremos tam-

bém uma análise para saber se é viável um sistema misto industrial e residencial naquela área. Caso não seja possível, vamos procurar outro local para a instalação das pessoas que moram na Invasão do Lixão".

A manifestação, segundo informação da governadora, foi feita por pessoas que saíram às ruas reclamando lotes que não foram entregues.

"O atraso da distribuição de lotes se deve ao fator de que o governo anterior distribuiu 10 mil cheques-lotes sem antes fazer qualquer tipo de estudo urbanístico e ambiental dos locais", disse a governadora.

E acusou: "Este tipo de manifestação é coordenada por pessoas que querem manipular a população".

Segundo Arlete, "o governador Cristovam Buarque, antes de viajar, anunciou que a distribuição de lotes vai recomençar a partir do seu retorno à Brasília."